



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Acta N.º 01/2024 (Preliminar)

Acta da Reunião do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Datas: 3 de Setembro de 2024 (terça-feira)

Local: Videoconferência (Zoom)

Presentes:

- ✓ Rita Botelho dos Santos, Conselheira do CCP (Círculo da China) e Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP (à data);
- ✓ Carlos Rui Pires Marcelo, Conselheiro efectivo do CCP (Círculo da China);
- ✓ Marília Gomes Coelho Coutinho, Conselheira efectiva do CCP (Círculo da China);
- ✓ Sara Freitas Fernandes, Conselheira efectiva do CCP (Círculo da Austrália - Melbourne);
- ✓ Filipe Martins da Silva, Conselheiro efectivo do CCP (Círculo de Timor-Leste)
- ✓ Luís Augusto Newton Nunes, Conselheiro suplente do CCP (Círculo da China);

Ausentes: (justificação apresentada por motivos de força maior)

- ✓ Maria João Lila Gregório, Conselheira suplente do CCP (Círculo da China);
- ✓ Félix Gomes Teixeira, Conselheiro suplente do CCP (Círculo da China);

No dia 03 de Setembro de 2024, pelas 18:00 horas, hora de Macau e Perth e 19:00 horas em Timor-Leste, realizou-se a primeira reunião preliminar do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, por videoconferência, para proceder à preparação da participação no plenário mundial do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), que irá decorrer em Lisboa entre os dias 8 e 10 de Outubro de 2024, após as eleições no dia 26/11/2023, para proceder às eleições dos membros aos vários órgãos do Conselho das Comunidades Portuguesas, e debater os Eixos Estruturantes do PAT - Plano de Acção do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), para o quadriénio (2023/2027).

1. Abertura da Reunião

A reunião foi aberta pela Presidente em exercício do CRAO, do mandato até ao ano de 2023, Rita Botelho dos Santos, que saudou a todos os presentes e agradeceu a participação na primeira reunião preliminar do CRAO de 2024, com a seguinte agenda de trabalhos, aprovada por unanimidade:



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

2. Assuntos em Discussão

- 2.1 - Apoio aos portugueses nos respectivos Círculos (intervenção individual de todos os conselheiros);
- 2.2 - Problemas detectados na comunidade Portuguesa, que precisam de apoio dos Conselheiros, nos respectivos Círculos (intervenção individual de todos os conselheiros);
- 2.3 - Relação dos Conselheiros com os postos consulares;
- 2.4 - Encontros dos Conselheiros do Círculo da China, com autoridades do Governo de Portugal, em visita oficial a Macau (intervenção da Conselheira Rita Santos);
- 2.5 - Encontros com o Embaixador de Portugal no Japão e Cônsul Geral de Portugal em Cantão (Intervenção da Conselheira Rita Santos);
- 2.6 - Intervenção da Conselheira da Austrália, Sara Fernandes, sobre encontros com autoridades governamentais Portuguesas;
- 2.7 - Intervenção do Conselheiro de Timor-Leste, Filipe Silva, sobre encontros com autoridades governamentais Portuguesas;
- 2.8 - Preparação do programa para o Plenário do CCP, a realizar em Lisboa, entre os dias 8 e 10 de Outubro de 2024 (Intervenção da Conselheira Rita Santos – relato da experiência dos anteriores mandatos);
- 2.9 - Proposta para as nomeações dos Conselheiros do CRAO para cada Comissão Temática;
 - ✓ Questões sociais e económicas e dos fluxos migratórios;
 - ✓ Ensino do português no estrangeiro, da cultura, do associativismo e da comunicação social;
 - ✓ Questões consulares e da participação cívica e política;
- 2.10 - Proposta para a nomeação do Presidente e outros cargos do CRAO, e representante no Conselho Permanente do CCP. Estrutura actual do CP-CCP;
- 2.11 - Outros assuntos. Lusodescendentes.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

2.1 Apoio aos portugueses nos respectivos Círculos (intervenção individual de todos os conselheiros)

2.1.1. Conselheira do CCP-CC e Presidente do CRAO – Rita Santos: Referiu que o Conselho das Comunidades Portuguesas do Círculo da China, que abrange cerca de 170 mil portugueses, enfrenta vários desafios, especialmente devido ao elevado número de residentes em Macau (140 mil) e Hong Kong (30 mil). No ano transacto, os pensionistas residentes fora de Portugal não receberam o suplemento, devido ao despacho do Governo só contemplar os pensionistas nacionais residentes em Portugal, mas adiantou que esse direito estaria garantido no ano de 2024. Esta informação foi partilhada com o Conselheiro efectivo de Timor-Leste, Filipe Silva, porque existem cerca de 700 pensionistas da CGA residentes em Timor-Leste. A Conselheira efectiva do Círculo da Austrália, Sara Fernandes, referiu que o regime dos pensionistas na Austrália é diferente, como referenciaremos noutra ponto da agenda. Rita Santos destacou ainda que os Conselheiros do CC enviarão cartas a mais de 1.000 pensionistas e promoverão reuniões para esclarecimento de dúvidas relativamente aos apoios solicitados. Um dos principais pedidos dos pensionistas em Macau é a realização da prova de vida, que é feita presencialmente devido à complexidade do sistema online. Os pensionistas preferem vir pessoalmente às instalações do Gabinete do CCP-CC, onde os Conselheiros e o pessoal de apoio acompanham o processo até ao fim, ou seja, são enviados os documentos via DHL até à recepção pela CGA, incluindo uma lista de todos os documentos enviados. Até ao momento não houve nenhuma falha em termos de pagamento das pensões pela CGA. Em Outubro de 2024, os Conselheiros irão apoiar os pensionistas no processo de pedidos de isenção de IRS para os pensionistas residentes de Macau, que estão abrangidos pela Convenção entre o Governo de Portugal e o Governo de Macau para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento, assinada em Macau em 28 de Setembro de 1999. Este ano, mais de 5.000 portugueses foram atendidos pelo Gabinete de Apoio do CCP-CC em questões como a renovação de documentos e assistência social, informação partilhada com o SECP, Dr. José Cesário. Uma conquista significativa foi a manutenção dos professores dispensados da Escola Portuguesa de Macau, após esforços contínuos dos Conselheiros, que se empenharam na resolução desta questão através de contactos com as autoridades governamentais portuguesas e de Macau. Além disso, os Conselheiros apoiam a organização de actividades económicas, sociais e culturais. Desde 2003, o trabalho dos Conselheiros, incluindo figuras como o Dr. José Pereira Coutinho e a Dra. Rita Santos, tem fortalecido a imagem do Conselho junto da Comunidade Portuguesa e Chinesa, servindo como elo de ligação com as autoridades em Portugal. Rita Santos elogiou a dedicação dos seis Conselheiros, que frequentemente actuam fora do horário de expediente.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

- 2.1.2. **Conselheiro do CCP-CC – Rui Marcelo:** O Conselheiro Rui Marcelo elogiou o trabalho dos Conselheiros em Macau e outras regiões sob a responsabilidade do Conselho das Comunidades Portuguesas. Relatou a sua visita a Portugal entre Abril e Julho de 2024, onde se reuniu com algumas autoridades governamentais e outras instituições no âmbito dos trabalhos que os Conselheiros desenvolvem, abrangendo as áreas de Economia, Empresarial e da Cultura. Destacou também as reuniões que manteve com a CGA para discutir e debater alguns dos assuntos pendentes, relativamente à resolução de problemas dos pensionistas de Macau relacionados com as declarações de IRS (há um acordo estabelecido em 1999, entre Portugal e a RAEM/China, que resultou num acordo de isenção de dupla tributação entre Portugal e Macau, que permite que os aposentados da CGA, que tenham trabalhado sob a Administração Portuguesa, não estejam sujeitos à retenção do IRS em Portugal), tendo abordado a necessidade de resolver questões burocráticas que resultam em retenções indevidas de IRS por períodos prolongados por parte da Autoridade Tributária. Este foi um dos assuntos que foi desbloquear a Portugal, juntamente com outros assuntos relacionados com reformas, contagem de tempo e outros assuntos relacionados com apoios específicos a cidadãos individuais, que apresentaram os seus problemas pessoalmente ao Gabinete do CCP-CC. Rui Marcelo mencionou ter mantido também contactos com polos tecnológicos em Oeiras, Lisboa e Aveiro, com a “Taguspark” e a “Altice Inovação”, onde abordou a possibilidade estabelecer parcerias em investigação tecnológica entre China, Macau e Portugal. Para além disso, manteve também um encontro com o Presidente da UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa), Dr. Vitor Ramalho, onde foram debatidas oportunidades de colaboração em actividades culturais, algo que se encaixa perfeitamente na linha de orientação das acções do Conselho das Comunidades Portuguesas do Círculo da China, beneficiando das excelentes relações que mantêm com o Fórum de Macau (Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau). Finalmente, referiu ainda que manteve um encontro com o Presidente da Câmara de Comércio Portugal-China PME (CCPC-PME), e também Presidente da Liga dos Chineses em Portugal, no Porto, o empresário Y Ping Chow, sobre a promoção de investimentos, e intercâmbio comercial, designadamente em Hengin, na zona adjacente a Macau, também conhecida por “Ilha da Montanha”.
- 2.1.3. **Conselheira do CCP-CC – Marília Coutinho:** A Conselheira destacou a continuidade do apoio às Associações de Matriz Portuguesa e aos estudantes dos PALOPs em Macau, tendo mencionado a boa relação entre os Conselheiros e essas associações, com ênfase na organização e apoio logístico de eventos culturais e feiras que promovem produtos típicos. Além disso, os Conselheiros auxiliam estudantes que chegam com bolsas de estudo, ajudando na sua integração e resolução de problemas diversos. A Conselheira mencionou também a organização de um seminário sobre “Alta Tecnologia” em comemoração ao Dia de Portugal, em colaboração com o AICEP, a ATFFPM e outras entidades do território, cujos trabalhos foram orientados com a ajuda da Conselheira Suplente, Maria João Gregório.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Enfatizou ainda a boa harmonia entre os Conselheiros do CCP-CC, onde todos trabalham com o mesmo objectivo, o de melhorar e solucionar os problemas da Comunidade Portuguesa de Macau e de todo o Círculo da China. Rita Santos interveio ainda a título de complemento, referindo que se poderia também considerar uma vitória dos Conselheiros do Círculo da China, a concessão do Salvo Conduto aos residentes permanentes de Macau, por parte do Governo da China, com a validade de cinco anos, renovável. Este documento permite a livre circulação entre Macau e a China.

- 2.1.4. **Conselheiro do CCP – Círculo de Timor-Leste – Filipe Silva:** O Conselheiro Filipe Silva compartilhou a sua experiência de 24 anos em Timor-Leste, destacando que esta é a primeira vez que há um Conselheiro para a comunidade portuguesa no país. Ele reconheceu que a situação em Timor-Leste é diferente da de Macau, com menos portugueses e problemas distintos. Actualmente, ainda está na fase de registo dos pensionistas existentes e planeia contactar a CGA, com o apoio de Macau, durante sua visita a Portugal em Outubro, para o plenário. O Conselheiro enfatizou a importância de se apresentar à comunidade local, nomeadamente aos Portugueses que são residentes, aos Luso-Timorenses, que estão há muitos anos em Timor, muitos dos quais ainda não teve a oportunidade de conhecer. O Conselheiro Filipe mencionou também a celebração do dia de Portugal, que ocorreu a 8 de Junho, devido à Embaixadora de Portugal em Timor ter antecipando as celebrações do dia de Portugal, para coincidir com a visita da Ministra da Justiça de Portugal, Dra. Rita Alarcão Júdice, a Timor-Leste, sendo esta uma oportunidade de se mostrar à comunidade Portuguesa local como Conselheiro. Além disso, tem colaborado com o Consulado para apoiar a comunidade com agendamentos, que enfrentam dificuldades acrescidas para acesso aos sistemas online devido à má qualidade da internet. Um outro problema significativo que referiu foi a situação dos professores da Escola Portuguesa de Dili, que enfrentam dificuldades relacionadas com salários e incentivos. A atribuição de salários sem considerar outros apoios está levando a que alguns professores considerem regressar a Portugal, o que pode resultar na falta de docentes na escola, que é fundamental para a cultura e língua portuguesas em Timor. Filipe Silva tem estado em contacto com a Embaixadora Portuguesa em TL e planeia discutir essa situação com o Ministro da Educação na sua viagem a Portugal, por ocasião do plenário do CCP. Mencionou também que pretendia abordar outras questões, tais como os vistos de residência e negócios, e a necessidade de sensibilizar as autoridades portuguesas sobre a importância da comunidade em Timor. Por fim, salientou que, embora tenha prestado apoio a algumas situações relacionadas com os pensionistas, ainda está em fase de adaptação e não teve contacto com muitos cidadãos que ainda não conhecem a sua função.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

2.1.5. **Conselheira do CCP – Círculo da Austrália – Sara Fernandes:** A Conselheira Sara Fernandes apresentou-se, destacando a sua experiência de 12 anos na Austrália. Como Conselheira eleita por este Círculo fez um balanço dos últimos seis meses, mencionando os desafios enfrentados devido à dimensão do país e à falta de apoios. Sara destacou as suas visitas a Melbourne e Sydney, onde se encontrou com o Cônsul-Geral e com a comunidade portuguesa, que considera uma prioridade. Apresentou-se a todos os 8 Consulados australianos (Embaixada, Consulado-Geral e 6 Consulados Honorários), mantendo contacto constante com o Embaixador e o Cônsul-Geral. Também teve reuniões com a Coordenadora do Instituto Camões, abordando o projeto das Escolas, que opera com professores voluntários em condições desafiantes. A Conselheira planeia realizar um Congresso em Novembro, as primeiras jornadas multidisciplinares luso-australianas com três painéis temáticos dedicados à língua portuguesa, à educação e associativismo, aos serviços sociais e emigração, e ao mundo dos negócios e empreendedorismo. Sara enfatizou ainda a importância da união entre os clubes portugueses, propondo uma reunião anual para fortalecer a comunidade. Ela também se comprometeu a abordar questões relacionadas à Segurança Social e Saúde para os cidadãos portugueses na Austrália. Filipe Silva aproveitou a oportunidade para mencionar a ausência de associativismo em Timor-Leste e seu esforço para criar uma nova associação. Sara Fernandes reiterou a preocupação com o legado cultural português e a necessidade do envolvimento das novas gerações no associativismo. Neste contexto, Rita Santos fez uma observação sobre a importância dos lusodescendentes e a possibilidade de ligações entre as associações a nível mundial.

2.2 Problemas detectados na comunidade Portuguesa, que precisam de apoio dos Conselheiros, nos respectivos Círculos (intervenção individual de todos os conselheiros)

2.2.1. (Como este ponto já tinha sido amplamente debatido no ponto 2.1, os Conselheiros decidiram passar diretamente para o ponto 2.3 da Agenda).



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

2.3 Relação dos Conselheiros com os postos consulares

2.3.1. **Conselheira do CCP-CC e Presidente do CRAO – Rita Santos:** O relacionamento entre os Conselheiros e o Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, sob a direcção do Cônsul-Geral Alexandre Leitão, desde Janeiro de 2023, tem sido difícil, com desafios significativos na comunicação. A Dra. Rita Santos, na qualidade de Conselheira dos Círculo da China, ainda a exercer funções no anterior mandato, tomou a iniciativa de marcar um encontro com o Sr. Cônsul, mas este solicitou à comitiva que os telemóveis teriam que ficar retidos na recepção, o que foi considerado um acto de desconfiança. Em reuniões subsequentes com outros Conselheiros, essa exigência não foi feita, evidenciando uma postura desalegante. Estes problemas foram transmitidos aos Conselheiros do CCP, ao Conselho Permanente do CCP e comunicados a todos os grupos parlamentares. A recente visita a Macau do Sr. Secretário de Estado, Dr. José Cesário, introduziu uma melhoria na atitude do Cônsul-Geral, resultante das orientações nesse sentido por parte do Sr. Secretário de Estado que, no entanto, continuou a demonstrar alguma sobrançeria, afectando negativamente o relacionamento com a comunidade. Nesta deslocação a Macau, o SECP, que conhece a realidade de Macau, desde 2003, e sabe o sacrifício e o trabalho de voluntariado e verbas despendidas pelos Conselheiros, que pagaram pessoalmente as despesas com as deslocações anteriores ao Japão, a Singapura, à Tailândia, devido ao orçamento de Portugal não ser suficiente, destacou a importância dos Conselheiros para a Comunidade e para o Governo de Portugal. O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas visitou ainda várias associações em Macau, nomeadamente a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), com dezanove mil e oitocentos associados, a Associação dos Macaenses e o grupo de teatro em patuá (crioulo Macaense) “Dóci Papiçám di Macau”, que há mais de 20 anos tem vindo a preservar este dialecto único, apresentando peças humorísticas e originais nesta linguagem, baseadas em acontecimentos da sociedade e costumes locais e protagonizadas por naturais da cidade, tendo convidado o coro do grupo a ir actuar em Lisboa na por ocasião do plenário do Conselho das Comunidades Portuguesas. Rita Santos mencionou ainda a realização de um próximo encontro, no princípio de Dezembro, da diáspora Macaense em Macau, organizado pelo Conselho das Comunidades Macaenses. Enalteceu ainda as boas relações que os Conselheiros mantêm com outros consulados e embaixadas, como o de Cantão, Pequim, Shanghai e Japão. Rita Santos referiu ainda que os Conselheiros continuarão a trabalhar em prol da comunidade, tendo atendido até à data, cerca de 5.000 solicitações, resultado do mau atendimento obtido pelos utentes junto do Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, estando em preparação um relatório de atividades dos Conselheiros do Círculo de Macau, tendo instado Timor-Leste e a Austrália a elaborarem um relatório conjunto.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

- 2.3.2. **Conselheiro do CCP-CC – Rui Marcelo:** Refere que a Conselheira Rita Santos já tinha feito um relato bastante abrangente do relacionamento dos Conselheiros do Círculo da China com os postos Consulares, e passou a palavra à Conselheira Marília Coutinho, caso tivesse algo a acrescentar, e solicitado ouvir as opiniões e actividades dos Conselheiros do Círculo da Austrália e de Timor-Leste.
- 2.3.3. **Conselheira do CCP-CC – Marília Coutinho:** Marília Coutinho afirmou que não tinha mais a acrescentar. Antes de passar a palavra, Rita Santos referiu ainda que, ao contrário do actual Cônsul-Geral, os anteriores sempre incluíam os Conselheiros nas cerimónias e programas decorrentes das visitas de governantes portugueses a Macau, tendo enfatizado a importância desta abordagem, e recomendado aos Conselheiros da Austrália e Timor-Leste que solicitassem aos Embaixadores e Cônsules de suas áreas a inclusão nos programas de visitas oficiais.
- 2.3.4. **Conselheiro do CCP – Círculo de Timor-Leste – Filipe Silva:** O Conselheiro Filipe Silva destacou que tem boas relações com a Embaixadora de Portugal em TL e elogiou a organização de um jantar durante a visita da Ministra da Justiça a Timor-Leste, por ocasião das celebrações do 10 de Junho, o que facilitou uma troca de impressões entre o Conselheiro e a Ministra, o que considera louvável e elegante. Mencionou ainda a sua participação em duas reuniões do Conselho Consultivo, desde que foi eleito, tendo elogiado a actual Embaixadora pela sua disponibilidade e envolvimento em questões relacionadas com os Portugueses residentes. Filipe Silva referiu ainda que, embora haja necessidade de alguns melhoramentos na organização de eventos, como a celebração do 10 de Junho em data antecipada, compreende os contextos locais, e a necessidade de ajustes na elaboração das agendas, concluindo que a embaixada está a funcionar bem.
- 2.3.5. **Conselheira do CCP – Círculo da Austrália – Sara Fernandes:** Sara Fernandes expressou ter um relacionamento misto com os Cônsules Honorários, elogiando a disponibilidade do Embaixador, com quem se reuniu em Março de 2024 para se apresentar e oferecer apoio às Comunidades Portuguesas na Austrália. Mencionou ter boas relações com dois Cônsules, embora tenha enfrentado um pequeno problema com um deles sobre um relatório solicitado pelo Dr. Cesário, que visava identificar falhas nos Consulados. A Conselheira esclareceu que a sua missão era zelar pela comunidade, e, pese embora as relações terem melhorado com este Cônsul honorário, elas não foram totalmente restabelecidas. Referiu ainda que enviou todos os documentos solicitados ao Embaixador e ao Cônsul para garantir a transparência na sua intenção de colaborar. Rui Marcelo interveio com uma questão pertinente relacionada com a relação dos Conselheiros com os Postos Consulares, enfatizando a importância de distinguir as suas funções e evitar a subversão de responsabilidades. Sara Fernandes reafirmou que seguirá o protocolo oficial nas suas actividades. Filipe Silva mencionou ter enviado cópia à Embaixadora da sua comunicação com o Secretário de Estado, destacando a boa relação que mantêm. Rita Santos reforçou que os Conselheiros têm autoridade para comunicar diretamente com o MNE e Secretaria de Estado das Comunidades, expondo todos os assuntos que acharem pertinentes.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

2.4 Encontros dos Conselheiros do Círculo da China, com autoridades do Governo de Portugal, em visita oficial a Macau (intervenção da Conselheira Rita Santos)

- 2.4.1. Tendo em consideração que a maioria dos assuntos dos pontos seguintes da agenda já tinham sido abordados, Rui Marcelo solicitou que Rita Santos falasse somente sobre as visitas oficiais que foram efectuadas a Macau e que de seguida se passasse para o ponto 2.8 da agenda.
- 2.4.2. Durante a visita oficial do Sr. Ministro da Economia, Dr. Pedro Reis, a Macau, foi solicitado aos Conselheiros das Comunidades Portuguesas que promovessem a diplomacia económica, buscando estreitar relações comerciais entre Macau, China, Portugal e outros Países de Língua Portuguesa. Rita Santos destacou a sua boa relação com os empresários da região, resultante da sua experiência como Secretária Geral Adjunta do Secretariado Permanente do Fórum Macau. O Conselheiro Suplente, Luís Nunes, também mencionou as suas boas relações com as empresas estatais da China, facilitando a ligação entre empresas de diferentes regiões. Referindo-se à visita da Ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, Rita Santos mencionou que os Conselheiros tiveram conhecimento da visita da Ministra a Macau, depois da sua passagem por Timor-Leste, embora o Sr. Cônsul não tenha informado nem incluído os Conselheiros nas actividades da visita. No entanto, através de uma carta endereçada à Ministra, e com o apoio do Sr. Secretário de Estado Dr. José Cesário, os Conselheiros lograram marcar um encontro, que se realizou na Casa Garden (instalação da Fundação Oriente), que contou com a presença do Sr. Cônsul de Macau. Os Conselheiros expressaram preocupações relativamente à obtenção de nacionalidade para os lusodescendentes, e principalmente os portugueses que residem em Macau, relatando que o processo tem demorado de três a quatro anos. Após a visita da Ministra da Justiça, houve melhorias na celeridade dos processos de registo, mas o assunto será discutido novamente em Portugal, numa próxima visita dos Conselheiros. O Conselheiro Rui Marcelo, embora ausente durante a visita da Ministra da Justiça, durante as celebrações do dia 10 de Junho de 2024, teve a oportunidade de dialogar com o Ministro da Economia sobre as oportunidades de colaboração, durante a sua visita a Macau no final de Abril de 2024. O Conselheiro enfatizou ao Ministro a importância de Macau como plataforma para a colaboração entre Portugal e os Países de Língua Portuguesa, destacando a utilização de Hengqin, a ilha adjacente de Macau, que só por razões históricas não esteve sob jurisdição portuguesa, como polo de diversificação económica sustentado, em alternativa à indústria do jogo, da qual Macau está dependente em termos económicos, como extensão geográfica do território de Macau, e em colaboração do governo provincial de Cantão, na exploração de iniciativas em três áreas essenciais: Tecnologia Avançada, Medicina Tradicional e Incubação de Empresas, tendo ainda destacado a importância que os Conselheiros desempenham entre o Governo e as oportunidades económicas nas diversas regiões.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

- 2.4.3. O Ministro da Economia expressou interesse em desenvolver parcerias entre esta região e Portugal, embora este apoio só possa ser prestado a nível institucional, tendo Rui Marcelo referido os contactos que manteve com os centros tecnológicos e organizações relevantes para estabelecer colaborações com a China e os Países de Língua Portuguesa. Rita Santos destacou que antes de ser Ministro, Pedro Reis desempenhou, entre outros, o cargo de Presidente da AICEP, e é Presidente do Conselho Consultivo do Conselho da Diáspora Portuguesa, representando a vertente económica do Estado Português, sob os auspícios do Presidente da República Portuguesa. O EurAfrican Forum, um evento organizado sob a orientação do Conselho da Diáspora Portuguesa, em que Rui Marcelo e Rita Santos participaram em 2023, é uma plataforma orientada para a acção que procura reforçar a colaboração entre a Europa e a África, melhorando o crescimento verde e inclusivo, e revelando oportunidades inovadoras de negócio e de investimento de impacto social, bem como gerando mais sinergias entre ambos os modelos de inovação. Este evento anual, que reúne empresários e aborda temas relevantes, foi destacado como uma oportunidade para promover o desenvolvimento em Macau, especialmente nas áreas tecnológica, de saúde e energias renováveis. Rui Marcelo sublinhou a importância da cooperação entre o CCP e o Conselho da Diáspora para permitir a partilha de informações e promover oportunidades económicas. Sara Fernandes mencionou estar a contactar com a Diáspora Portuguesa e a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, e estando a planear convidá-los para o Congresso em Novembro de 2024, sobre as primeiras jornadas multidisciplinares luso-australianas, visando fortalecer os laços de cooperação.
- 2.5 *Encontros com o Embaixador de Portugal no Japão e Cônsul Geral de Portugal em Cantão (Intervenção da Conselheira Rita Santos) – Assunto já comentado***
- 2.6 *Intervenção da Conselheira da Austrália, Sara Fernandes, sobre encontros com autoridades governamentais Portuguesas – Assunto já comentado***
- 2.7 *Intervenção do Conselheiro de Timor-Leste, Filipe Silva, sobre encontros com autoridades governamentais Portuguesas – Assunto já comentado***



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

2.8 Preparação do programa para o Plenário do CCP, a realizar em Lisboa, entre os dias 8 e 10 de Outubro de 2024 (Intervenção da Conselheira Rita Santos – relato da experiência dos anteriores mandatos)

- 2.8.1. O transporte do Aeroporto para o Hotel é pago pelos Conselheiros, que será reembolsado mediante factura a apresentar ao CCP. À chegada ao Hotel, cada um faz o seu check-in, os quartos já estão reservados em nome individual e as refeições serão feitas através de vouchers, cujo restaurante já foi indicado pelo Secretariado do MNE. Os Conselheiros deverão estar presentes e todos os almoços e jantares, porque é neste período que teremos a melhor oportunidade de travar conhecimento com todos os Conselheiros.
- 2.8.2. Quanto ao Plenário, desconhece-se se será anual, ou por mandato. Foi sugerido que se efectuasse anualmente. Nos últimos oito anos, só houve um Plenário com todos os Conselheiros do CCP.
- 2.8.3. Rita Santos elaborou depois como seriam desenvolvidas as actividades plenário, baseado na agenda do programa apresentado aos Conselheiros, informando que durante a cerimónia inaugural haverá discursos e que normalmente os Conselheiros não precisarão de intervir. Mencionou também como deverão decorrer as reuniões dos Conselhos Regionais e das Comissões Temáticas, onde serão escolhidos os representantes para as diversas estruturas do CCP.
- 2.8.4. Rita Santos mencionou também que, devido à sua experiência no CCP, sugeria que se mantivesse como membro do Conselho Permanente e como Presidente da Comissão Regional da Ásia e Oceânia do CCP, ficando os outros Conselheiros com a responsabilidade por integrarem as Comissões Temáticas. Sara Fernandes solicitou esclarecimento quanto ao funcionamento do CRAO, em termos de Presidência, e se a posição era rotativa, afirmando que tinha conhecimento, não formal, nem oficial, de que nos outros Conselhos o cargo seguia um regime de rotatividade. Rita Santos esclarece que, de acordo com a sua experiência, não tinha havido rotatividade nos outros grupos, e que os cargos do CP dos CRs e das CTs foram exercidos pelos mesmos membros, nos últimos 8 anos, tendo assim sido decidido para que se evitasse uma quebra no seguimento e gestão dos trabalhos da estrutura do CCP. Sara Fernandes afirmou então que reconhecia o trabalho árduo de Rita Santos, ao longo dos anos, e que tinha noção da sua experiência no CRAO, e no CCP, e da sua influência na Comunidade, tendo no entanto manifestado que poderíamos pensar em termos de grupo e fazer a rotatividade de todas as regiões, proporcionando a todos terem essa experiência. Rita Santos referiu que o CRAO teve uma actividade muito intensa durante o último ano junto de vários Países da Ásia, e que o SECP tem interesse em estreitar os laços com os Lusodescendentes desses países, tendo informado o Dr. José Cesário que mesmo que o Governo não subsidiasse essas missões, ela mesma se prontificava a arcar com a responsabilidade dessas despesas.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Neste contexto, não poderia desenvolver esta actividade como Conselheira do Círculo da China, mas sim como Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, pelo que insistia que mantivesse esse cargo.

- 2.8.5. Rui Marcelo refere que a questão colocada pela Conselheira Sara era pertinente, porque sendo ela e o Filipe novos membros no Conselho, era legítimo e normal que a tivessem colocado. No entanto, e precisamente devido à experiência de Rita Santos, e aos contactos que tem mantido com todos os Conselheiros, autoridades governamentais, incluindo deputados e grupos parlamentares do Governo Português, e o Presidente da República, ao longo destes anos, que se estende por mais de uma década, o que lhe permite influenciar várias organizações e entidades, um facto testemunhado por ele próprio, na visita oficial efectuada a Portugal em 2023, enquanto Assessor do Conselho das Comunidades do Círculo da China e Assessor para os Assuntos Internacionais do CCP, seria apropriado que se mantivesse no cargo, porquanto isto favoreceria a acção do Conselho Regional, expressando o seu apoio a Rita Santos para a eleição com o Presidente do CRAO.
- 2.8.6. Marília Coutinho toma a palavra, dizendo que seguindo a linha do que já tinha sido referido pelo Conselheiro Rui Marcelo, e tendo em consideração também o seu conhecimento do trabalho desenvolvido pela Conselheira, também era da opinião que a Presidência do Conselho Regional deveria ser atribuída a Rita Santos. Quanto à questão da rotatividade, compreendia a posição da Conselheira Sara Fernandes, mas nesta fase seria aconselhável que a Presidência continuasse a ser por mandato. Sara Fernandes insiste que embora ciente da experiência da Rita Santos, a sua proposta seria obviamente de colocar esta questão à consideração de todos os Conselheiros do CRAO, e que gostaria que esta questão ficasse registada em Acta, para que pudesse ser objecto de reavaliação no futuro. Rui Marcelo solicitou a palavra para destacar a importância da abrangência do âmbito de actividades do Conselho das Comunidades do Círculo da China, que se expandiu significativamente, agora incluindo não apenas as regiões anteriores, mas agora também Bangucoque, Seul, Tóquio e Singapura, pelo que seria importante e valiosa a experiência de Rita Santos na coordenação desse trabalho.
- 2.8.7. Na sua intervenção, Filipe Silva começa por referir que é novo no Conselho, e que já leu os Estatutos do CCP, e que tendo consultado algumas pessoas, concordava com a sugestão da Conselheira Sara Fernandes, relativamente à oportunidade de todos os Círculos poderem exercer a função de Presidente do CRAO, mas que também respeitava e concordava com as opiniões dos outros Conselheiros do Círculo da China, tendo solicitado que se considerasse uma visão global para que fosse extraída a melhor estratégia para que todos beneficiassem. Contudo, o Conselheiro referiu que não duvida que, neste momento, em sua opinião, a Conselheira Rita Santos, continua a ser a pessoa com mais experiência e capacidade para o cargo, mencionando que da sua parte teria todo o seu apoio.



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

O Conselheiro sublinhou ainda a importância de discutir o Regulamento do CRAO de forma abrangente, enfatizando que, apesar de estarem em diferentes locais, os Conselheiros devem entender a sua posição e interagir activamente, destacando que é crucial ter legitimidade e voz ativa nas decisões, e que a revisão do Regulamento não deve ser limitada apenas aos Conselheiros da China, Austrália e Timor-Leste, mas abranger diversas perspectivas e contextos.

2.8.8. Por fim, Rita Santos reiterou que a rotatividade no Conselho Permanente nunca foi uma prática, e que as decisões sempre ocorreram por votação. Ela propôs manter esse método, contrapondo-se à sugestão da Conselheira Sara Fernandes sobre a rotatividade. A discussão sobre este tema gerou algum debate, mas ficou decidido que seria abordada novamente numa próxima reunião.

2.9 Proposta para as nomeações dos Conselheiros do CRAO para cada Comissão Temática

- 2.9.1. Questões Sociais e Económicas e dos Fluxo Migratórios: Conselheiro do Círculo da China, Rui Marcelo.
- 2.9.2. Ensino de Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da Comunicação Social: Conselheiro do Círculo de Timor-Leste, Filipe Silva.
- 2.9.3. **Questões Consulares e da Participação Cívica:** Conselheira do Círculo da Austrália, Sara Fernandes.

2.10 Proposta para a nomeação do Presidente e outros cargos do CRAO, e representante no Conselho Permanente do CCP. Estrutura actual do CP-CCP

- 2.10.1. (Como este ponto já tinha sido amplamente debatido nos pontos anteriores, ficou acordado que seria a Conselheira Rita Santos que teria a continuidade como Presidente do Conselho do CRAO e que o Regulamento seria discutido na reunião do Plenário).



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

2.11 Outros assuntos. Lusodescendentes.

- 2.11.1. A Conselheira Rita Santos destacou as preocupações do Dr. José Cesário em relação aos lusodescendentes e sugeriu a criação de uma base de dados por regiões, com o apoio e experiência informática de Rui Marcelo. Este reforçou que, durante a visita do SECP a Macau, foi mencionada a necessidade de um repositório para os lusodescendentes, ressaltando o papel importante de Macau na divulgação dessa informação através da Diáspora Macaense.
- 2.11.2. Foi discutida a possibilidade de estabelecer uma plataforma para reunir informações sobre a comunidade dos lusodescendentes em diversos continentes, tendo Rui Marcelo afirmado que esta proposta está em fase de avaliação para posterior submissão a aprovação.
- 2.11.3. Filipe Silva acrescentou que em Timor-Leste há cerca de quinze mil pedidos pendentes de nacionalidade, muitos dos quais envolvem pessoas que já tinham laços com a nacionalidade portuguesa. Por outro lado, Sara Fernandes mencionou que, na Austrália, o processo é mais simples e rápido, embora ainda complexo.

3. Próxima Reunião

Ficou acordado que a próxima reunião do CRAO seria realizada presencialmente durante o plenário mundial do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), que iria decorrer em Lisboa entre os dias 8 e 10 de Outubro de 2024.

4. Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada pelas 20:30 (hora de Macau) do dia 3 de Setembro de 2024, pela presidente (em exercício) do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Dra. Rita Santos, que agradeceu a colaboração de todos os membros do CRAO.

Esta acta foi lavrada pela Conselheira Marília Coutinho e será assinada por todos os Conselheiros do CRAO.

Macau, aos 4 de Setembro de 2024



Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Os Membros do Conselho Regional da Ásia e Oceânia

Rita Botelho dos Santos (Círculo da China) – Presidente (em exercício)

Carlos Rui Pires Marcelo (Círculo da China)

Marília Gomes Coelho Coutinho (Círculo da China)

Filipe Martins da Silva (Timor-Leste)

Sara Freitas Fernandes (Austrália)

